

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

3º Trimestre de 2010

Produto Interno Bruto aumentou 1,4% em volume no 3º Trimestre

No 3º trimestre de 2010, o Produto Interno Bruto aumentou 1,4% em volume face ao período homólogo de 2009 (taxa idêntica à observada no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB foi positivo, tendo-se observado um crescimento expressivo das Exportações de Bens e Serviços e uma acentuada desaceleração das Importações de Bens e Serviços. O contributo da procura interna foi negativo no 3º trimestre de 2010 devido à intensa redução homóloga do Investimento e à desaceleração do consumo privado. Em comparação com o 2º trimestre de 2010, o PIB aumentou 0,3%.

PIB aumentou 1,4% em volume no 3º trimestre

O PIB português aumentou, em termos reais, 1,4% no 3º trimestre de 2010 face ao período homólogo, a mesma taxa registada no trimestre anterior. O resultado verificado no 3º trimestre esteve associado ao contributo positivo da procura externa líquida (tinha sido negativo no 2º trimestre), uma vez que o contributo da procura interna foi negativo (contrariamente ao verificado no trimestre anterior).

Comparando com o 2º trimestre de 2010, o PIB registou um aumento de 0,3% em volume (0,2% no trimestre precedente).

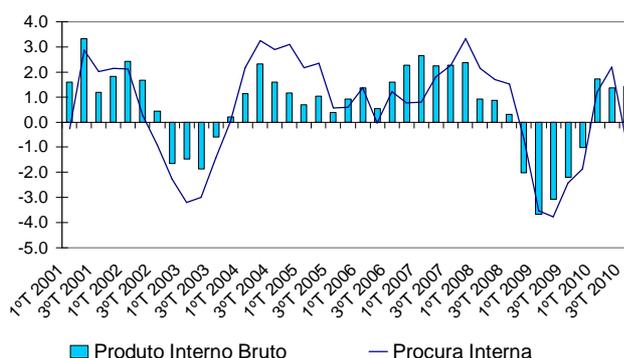
Tomando como referência a Estimativa Rápida anteriormente divulgada para o 3º trimestre de 2010¹, as taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB foram revistas em baixa em 0,1 p.p.. Esta revisão foi determinada pela redução do contributo da Variação de Existências, reflectindo informação relativa à óptica da produção, entretanto disponível.

¹De notar que a informação divulgada pelo Eurostat em 2 de Dezembro considera, no caso de Portugal, a versão da Estimativa Rápida publicada em 12 de Novembro, e não a versão aqui apresentada.

Produto Interno Bruto e Procura Interna

Volume (2006=100)

Taxa de variação homóloga, %



Contributo negativo da procura interna

A procura interna registou uma diminuição homóloga de 0,7% em volume no 3º trimestre de 2010, que compara com o aumento de 2,2% verificado no trimestre anterior. Esta alteração de comportamento esteve associada à desaceleração das Despesas de Consumo Final, que passaram de uma variação homóloga de 3,7% no 2º trimestre de 2010 para 1,1% no 3º trimestre, e do comportamento do Investimento, que diminuiu de forma mais expressiva no 3º trimestre de 2010

(variação de -8,6% no 3º trimestre e de -4,3% no trimestre anterior).

Componentes da Procura Interna

Volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10	3ºT 10
Procura Interna	-2.4	-1.9	1.2	2.2	-0.7
Consumo Privado ¹	-1.1	0.2	2.6	2.8	1.3
Consumo Público ²	3.9	2.7	1.7	6.5	0.3
Investimento	-11.6	-12.4	-4.1	-4.3	-8.6

¹ - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes (incluindo ISFLSF)

² - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

O significativo abrandamento das Despesas de Consumo Final reflectiu as desacelerações registadas nas suas componentes, consumo privado e, em maior grau, consumo público. Note-se que o crescimento acentuado das Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas no 2º trimestre de 2010 esteve associado, em larga medida, à aquisição de equipamento militar.

PIB, volume (ano de referência=2006)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10	3ºT 10
CNT 3º Trimestre 2010	-2.2	-1.0	1.7	1.4	1.4
ER 3º Trimestre 2010	-2.2	-1.0	1.7	1.4	1.5
CNT 2º Trimestre 2010	-2.3	-1.0	1.8	1.5	

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10	3ºT 10
CNT 3º Trimestre 2010	0.2	-0.2	1.1	0.2	0.3
ER 3º Trimestre 2010	0.2	-0.2	1.1	0.2	0.4
CNT 2º Trimestre 2010	0.3	-0.1	1.1	0.3	

ER - Estimativa rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais (70 dias)

Ao contrário do verificado no trimestre anterior, em que a procura externa líquida tinha contribuído negativamente para a variação homóloga do PIB em volume (-1,0 p.p.), o seu contributo foi positivo no 3º trimestre de 2010 (2,2 p.p.). As Exportações de Bens e Serviços aumentaram 9,2% em termos homólogos, mais 0,1 p.p. que no trimestre anterior, enquanto as Importações de Bens e Serviços desaceleraram

consideravelmente, passando de uma variação homóloga de 9,8% em volume no 2º trimestre de 2010 para 1,5% no seguinte.

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10	3ºT 10
Procura Interna	-2.4	-1.9	1.2	2.2	-0.7
Exportações	-9.7	-1.5	8.7	9.1	9.2
Importações	-8.5	-3.7	5.5	9.8	1.5
PIB	-2.2	-1.0	1.7	1.4	1.4

	Contribuição para a variação do PIB				
	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10	3ºT 10
Procura Interna	-2.6	-2.1	1.3	2.4	-0.8
Procura Ext. Líq.¹	0.5	1.1	0.4	-1.0	2.2
PIB	-2.2	-1.0	1.7	1.4	1.4

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações Líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efectuados.

Consumo privado cresceu 1,3%

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes (incluindo ISFLSF) apresentaram uma variação homóloga de 1,3% em termos reais no 3º trimestre de 2010, desacelerando relativamente ao trimestre anterior (variação de 2,8%).

Despesas de consumo final das famílias residentes

Volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10	3ºT 10
Total	-1.2	0.2	2.7	2.9	1.3
Bens duradouros	-12.8	-6.5	15.2	15.3	3.1
Bens n dur. e serv.¹	0.2	1.0	1.4	1.6	1.2

¹ - Bens não duradouros e serviços

A componente de bens de consumo duradouro (automóveis e outros) registou um aumento em termos homólogos de 3,1%, após a variação de 15,3% verificada no trimestre anterior. Esta evolução deveu-se às duas componentes deste agregado, veículos automóveis e outros bens de consumo

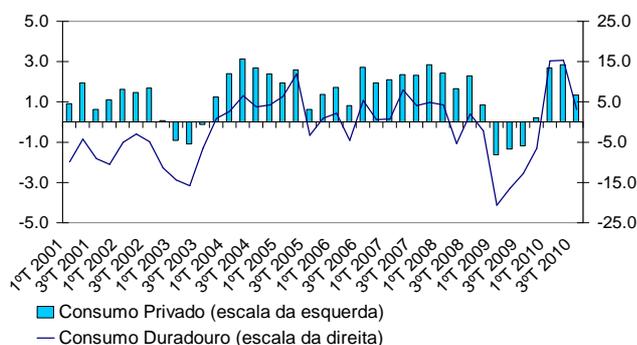
duradouro, tendo esta última verificado uma significativa redução em termos homólogos.

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens de consumo não duradouro (alimentar e corrente) e serviços desaceleraram, passando de uma variação de 1,6% no 2º para 1,2% no 3º trimestre de 2010.

Consumo Privado de Residentes

Volume (2006=100)

Taxa de variação homóloga, %



Investimento diminuiu 8,6% em termos homólogos

No 3º trimestre de 2010, o Investimento apresentou uma diminuição em termos homólogos de 8,6%, traduzindo uma redução mais intensa que a observada no trimestre anterior (-4,3%). A FBCF total diminuiu 7,0% em volume no 3º trimestre de 2010, o que compara com a variação de -4,8% verificada no trimestre anterior.

A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos (excepto Equipamento de Transporte) foi a componente que registou a variação mais negativa no 3º trimestre de 2010, a qual se fixou em -14,4% (-10,8% no trimestre anterior).

A FBCF em Equipamento de Transporte diminuiu 4,3% em volume no 3º trimestre de 2010, após um aumento expressivo de 17,2% verificado no trimestre anterior. De notar que os resultados do 1º e 2º trimestre de 2010, estão fortemente influenciados por um efeito de base, uma vez que este agregado tinha diminuído 38,0% e 34,5% no 1º e no 2º trimestre de 2009, respectivamente.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10	3ºT 10
Total	-8.5	-11.5	-2.9	-4.8	-7.0
Do qual:					
Eq. Transporte¹	-11.8	-6.8	19.1	17.2	-4.3
Outras Máq. e Eq.²	-5.1	-15.2	-0.3	-10.8	-14.4
Construção	-10.4	-11.8	-6.9	-5.5	-4.8

¹ - Equipamento de Transporte

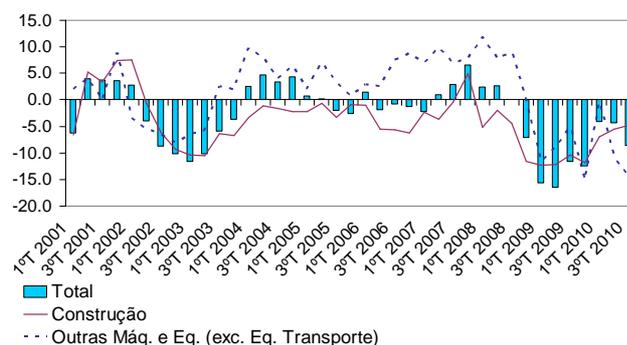
² - Outras Máquinas e Equipamento

A FBCF em Construção diminuiu 4,8% em termos homólogos no 3º trimestre de 2010, variação menos negativa que a observada no trimestre anterior (-5,5%).

Investimento

Volume (2006=100)

Taxa de variação homóloga, %



Finalmente, deve referir-se que, ao contrário do trimestre anterior, o contributo da Variação de Existências para a variação homóloga do PIB foi

negativo no 3º trimestre de 2010, reflectindo em parte uma redução de existências ao nível dos produtos petrolíferos.

Exportações e Importações aumentam 9,2% e 1,5% em volume, respectivamente

Segundo os dados mais recentes sobre o comércio internacional, as Exportações continuaram a apresentar uma variação homóloga intensa no 3º trimestre de 2010, enquanto as Importações desaceleraram consideravelmente. As Exportações de Bens e Serviços registaram um aumento homólogo de 9,2% (9,1% no trimestre anterior), tendo as duas componentes apresentado evoluções distintas. As exportações de Bens desaceleraram, passando de uma variação homóloga de 10,1% no 2º trimestre de 2010 para 8,8% no trimestre seguinte, enquanto as Exportações de Serviços aumentaram 6,8% e 10,3%, no 2º e 3º trimestre de 2010, respectivamente.

Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10	3ºT 10
Exportações	-9.7	-1.5	8.7	9.1	9.2
Bens	-10.2	-1.1	11.6	10.1	8.8
Serviços	-8.1	-2.5	1.8	6.8	10.3
Importações	-8.5	-3.7	5.5	9.8	1.5
Bens	-8.5	-2.9	6.4	11.4	0.8
Serviços	-8.4	-8.1	0.1	0.8	5.6

As Importações de Bens e Serviços aumentaram 1,5% em volume no 3º trimestre de 2010, após uma variação homóloga de 9,8% no trimestre anterior. A componente de bens explicou este comportamento, aumentando 0,8% no 3º trimestre (variação de 11,4% no trimestre anterior). Como atrás referido, o

resultado do 2º trimestre foi influenciado pela importação de equipamento militar. Inversamente, a componente de serviços registou uma variação homóloga de 5,6% em volume no 3º trimestre de 2010, após um aumento de 0,8% no 2º trimestre de 2010.

No 3º trimestre de 2010 verificou-se um crescimento homólogo do deflator das Exportações mais elevado que o das Importações, tendo-se registado um ganho de termos de troca, ao contrário do observado no trimestre anterior. Com efeito, o deflator das Exportações de Bens e Serviços aumentou 4,8% em termos homólogos, menos 0,1 p.p comparativamente com o 2º trimestre. O deflator das Importações de Bens e Serviços aumentou 4,3% no 3º trimestre, desacelerando face ao verificado no trimestre anterior (5,7%). Apesar desta desaceleração, o deflator das Importações manteve um crescimento elevado no 3º trimestre de 2010, o que continuou a estar associado, em grande medida, à intensa variação homóloga dos preços do petróleo bruto e seus derivados.

Preços Implícitos

Exportações e Importações de Bens e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10	3ºT 10
Exportações	-6.1	-2.9	2.1	4.9	4.8
Importações	-10.6	-6.5	1.0	5.7	4.3
Termos de troca	5.1	3.9	1.1	-0.8	0.5

Em termos nominais, a evolução favorável dos termos de troca e sobretudo o maior crescimento das Exportações em volume relativamente às Importações em volume, permitiram uma melhoria da Balança de Bens e Serviços. Efectivamente, o saldo desta balança, em percentagem do PIB, fixou-se em

-5,9% no 3º trimestre de 2010, traduzindo uma melhoria significativa face ao verificado no 2º trimestre (-8,5%) e no trimestre homólogo (-8,2%).

Reflectindo a evolução desta balança e, em menor grau, um saldo menos negativo dos rendimentos primários, a Necessidade de Financiamento externo da economia Portuguesa fixou-se em -6,3% do PIB no 3º trimestre de 2010, o que compara com -10,0% no trimestre anterior e -9,9% no trimestre homólogo.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) da Indústria desacelera

O VAB do ramo Indústria voltou a desacelerar em volume no 3º trimestre de 2010, apresentando taxas de variação homólogas de 2,7% e 1,2% nos 2º e 3º trimestres, respectivamente. Desta forma, o contributo deste agregado para a variação homóloga do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) diminuiu, passando de 0,3 p.p. para 0,1 p.p. entre o 2º e o 3º trimestre de 2010.

O VAB do ramo das Outras Actividades de Serviços teve um comportamento idêntico, apresentando uma taxa de variação de 0,7% no 3º trimestre de 2010 (1,4% no trimestre anterior).

O VAB do ramo Transportes, Actividades de Informação e Comunicação registou igualmente um abrandamento, passando de uma variação homóloga de 3,0% no 2º trimestre de 2010 para 1,4% no trimestre seguinte (contributos para a variação homóloga do VAB total com impostos de 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente).

O VAB do ramo Comércio e Reparação de Veículos; Restaurantes e Alojamento aumentou 2,1% no 3º

trimestre de 2010, o que compara com 2,2% no trimestre anterior.

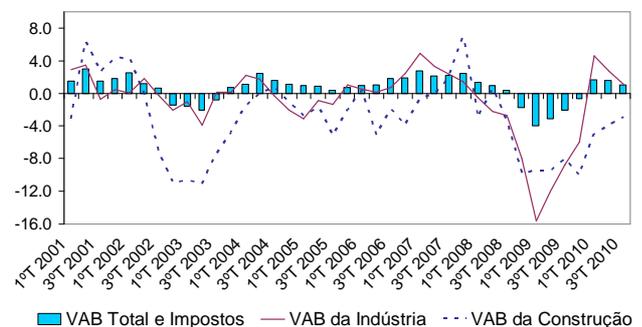
Inversamente, o ramo das Actividades Financeiras e Imobiliárias acelerou (taxas de variação homólogas de 0,5% e 1,4% nos 2º e 3º trimestres de 2010, respectivamente), tendo-se traduzido num aumento de 0,1 p.p. no contributo para a variação do VAB total com impostos.

O VAB do ramo Construção voltou a apresentar uma variação homóloga menos negativa no 3º trimestre de 2010 (-2,9%), o que compara com -4,0% no 2º trimestre.

Valor Acrescentado Bruto

Volume (2006=100)

Taxa de variação homóloga, %



Emprego diminuiu 1,1%

O emprego total para o conjunto dos ramos de actividade da economia, corrigido de sazonalidade, diminuiu 1,1% em termos homólogos no 3º trimestre de 2010, variação menos negativa que a registada no trimestre anterior (-1,5%). O emprego por conta de outrem, igualmente corrigido de sazonalidade, registou uma variação nula, após ter aumentado marginalmente no 2º trimestre de 2010.



Notas Metodológicas:

Relativamente às Estimativas Rápidas e às contas referentes ao trimestre anterior, as actuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A versão mais recente da Balança de Pagamentos (Janeiro a Setembro de 2010) e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 2º trimestre de 2010, por incorporação da informação relativa aos 3 meses do trimestre. Recorde-se que, na primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre, os referidos índices apenas incluíam informação relativa aos dois primeiros meses;
- A utilização da versão preliminar Janeiro a Outubro de 2010 do comércio internacional de bens. No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens, foram utilizados os índices calculados com informação relativa aos meses de Julho e Agosto. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas, contribuindo para as revisões efectuadas. Note-se que a incorporação dos resultados provisórios do comércio internacional de bens em termos nominais para o ano 2009 conduziu a revisões em alguns agregados. Contudo, esta informação já tinha sido incorporada na Estimativa Rápida do 3º trimestre de 2010.

Relativamente ao sector das Administrações Públicas, destaque-se a incorporação da informação relativa às Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas do último Procedimento dos Défices Excessivos para os anos 2008 e 2009, que conduziu a uma pequena revisão em alta da variação em volume do PIB em 2009. De notar que esta informação já tinha sido incorporada na Estimativa Rápida do 3º trimestre de 2010. Relativamente ao ano 2010 a estimativa para as Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas baseia-se na informação do Orçamento de Estado, complementada com alguma informação já disponível sobre a execução orçamental.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas ópticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade. O método de correcção sazonal adoptado é o indirecto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade. O método de correcção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X-12 Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

A excepção a este procedimento de correcção sazonal é a série de Transferências de Capital Recebidas do Resto do Mundo. Esta rubrica, em resultado da sua elevada volatilidade, não é corrigida de sazonalidade.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 4 de Dezembro de 2010.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
Despesa (PIB pm) - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2002	I	21 809.7	6 684.7	9 202.0	37 696.4	9 457.7	12 557.9	34 596.2
	II	22 006.0	6 773.0	9 192.7	37 971.7	9 756.4	12 678.7	35 049.4
	III	22 303.5	6 855.6	8 938.9	38 098.0	9 796.4	12 649.5	35 244.9
	IV	22 273.8	6 925.0	8 849.4	38 048.2	9 787.1	12 583.7	35 251.6
2003	I	22 364.7	6 982.9	8 401.7	37 749.3	9 964.4	12 383.7	35 330.0
	II	22 471.6	7 032.6	8 282.0	37 786.2	9 677.7	11 937.3	35 526.6
	III	22 830.9	7 092.6	8 438.2	38 361.7	9 923.0	12 420.3	35 864.4
	IV	23 131.5	7 165.0	8 578.1	38 874.6	10 065.8	12 646.7	36 293.7
2004	I	23 435.3	7 249.8	8 664.9	39 350.0	10 205.2	12 931.7	36 623.5
	II	23 761.4	7 373.6	8 921.3	40 056.3	10 596.8	13 471.9	37 181.2
	III	24 031.1	7 519.1	9 041.1	40 591.3	10 416.2	13 626.1	37 381.4
	IV	24 368.6	7 697.3	9 183.1	41 249.0	10 656.5	14 264.5	37 641.0
2005	I	24 570.0	7 871.8	8 891.8	41 333.6	10 211.7	13 686.4	37 858.9
	II	24 991.2	8 007.2	9 157.0	42 155.4	10 570.6	14 228.2	38 497.8
	III	24 896.9	8 084.5	9 086.6	42 068.0	10 848.5	14 423.6	38 492.9
	IV	25 387.9	8 115.3	9 190.0	42 693.2	11 038.0	14 852.4	38 878.8
2006	I	25 770.3	8 105.1	9 528.7	43 404.1	11 777.3	15 744.7	39 436.7
	II	26 051.3	8 097.7	9 274.5	43 423.5	12 284.0	15 819.1	39 888.4
	III	26 333.9	8 093.8	9 175.0	43 602.7	12 712.9	16 095.3	40 220.3
	IV	26 591.0	8 124.7	9 100.0	43 815.7	12 938.5	16 026.1	40 728.1
2007	I	27 022.4	8 169.9	9 420.9	44 613.2	13 390.3	16 215.5	41 788.0
	II	27 511.6	8 235.6	9 498.6	45 245.8	13 530.8	16 788.5	41 988.1
	III	27 772.9	8 280.5	9 650.8	45 704.2	13 703.5	17 238.8	42 168.9
	IV	28 327.9	8 313.2	10 063.9	46 705.0	13 889.0	17 802.1	42 791.9
2008	I	28 659.8	8 351.6	9 919.1	46 930.5	14 404.0	18 352.2	42 982.3
	II	28 917.7	8 418.2	10 236.0	47 571.9	14 311.9	18 680.0	43 203.8
	III	29 285.6	8 517.0	10 060.3	47 862.9	14 372.1	19 104.6	43 130.4
	IV	28 841.1	8 674.3	9 459.5	46 974.9	12 773.2	17 042.9	42 705.2
2009	I	27 834.8	8 908.7	8 200.2	44 943.7	11 175.3	14 503.9	41 615.1
	II	27 739.8	8 861.7	8 179.6	44 781.1	11 417.6	14 401.4	41 797.3
	III	28 006.0	9 014.1	8 558.6	45 578.7	12 187.0	15 624.1	42 141.6
	IV	28 358.4	9 041.2	8 216.3	45 615.9	12 221.7	15 345.3	42 492.3
2010	I	28 639.5	9 148.0	8 027.4	45 814.9	12 405.9	15 454.1	42 766.7
	II	28 847.6	9 504.7	8 163.0	46 515.3	13 067.8	16 715.8	42 867.3
	III	29 022.8	9 084.6	8 038.9	46 146.3	13 946.4	16 536.7	43 556.0

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
Despesa (PIB pm) - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB ⁽³⁾
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2002	I	24 710.8	7 661.6	10 259.1	42 631.5	10 134.6	13 537.8	39 214.3
	II	24 747.4	7 680.3	10 065.7	42 493.4	10 352.1	13 584.1	39 253.9
	III	24 755.9	7 689.9	9 673.7	42 119.5	10 339.8	13 631.3	38 825.6
	IV	24 579.5	7 692.7	9 412.9	41 685.1	10 376.5	13 498.5	38 563.8
2003	I	24 495.4	7 694.9	9 074.0	41 264.3	10 608.6	13 234.6	38 640.3
	II	24 481.2	7 694.5	9 046.1	41 221.8	10 428.2	13 130.3	38 522.4
	III	24 712.8	7 707.5	9 106.4	41 526.7	10 755.7	13 688.3	38 598.0
	IV	24 877.0	7 735.8	9 074.9	41 687.7	10 906.0	13 954.1	38 645.1
2004	I	25 074.4	7 780.8	9 301.7	42 156.9	10 992.0	14 070.4	39 086.2
	II	25 245.2	7 847.3	9 468.3	42 560.8	11 252.4	14 406.8	39 416.3
	III	25 389.6	7 931.1	9 414.1	42 734.8	11 008.1	14 537.8	39 217.1
	IV	25 486.1	8 024.1	9 463.9	42 974.1	11 193.9	15 089.4	39 092.0
2005	I	25 580.0	8 110.0	9 377.0	43 067.0	10 765.1	14 491.7	39 354.5
	II	25 907.5	8 167.5	9 482.2	43 557.2	11 208.5	14 954.5	39 824.7
	III	25 557.9	8 188.0	9 229.0	42 974.9	11 249.8	14 863.0	39 373.7
	IV	25 837.0	8 170.8	9 216.3	43 224.1	11 326.0	15 113.7	39 445.9
2006	I	26 012.8	8 135.5	9 511.8	43 660.1	11 939.4	15 706.6	39 892.9
	II	26 120.9	8 103.6	9 312.2	43 536.7	12 308.6	15 805.3	40 040.0
	III	26 255.5	8 087.1	9 154.5	43 497.1	12 601.6	16 098.2	40 000.5
	IV	26 357.4	8 095.0	9 099.7	43 552.1	12 863.1	16 075.2	40 340.0
2007	I	26 591.7	8 118.6	9 300.6	44 010.9	13 154.2	16 216.1	40 949.0
	II	26 770.3	8 144.5	9 402.3	44 317.1	13 293.7	16 668.0	40 942.8
	III	26 903.0	8 162.2	9 424.0	44 489.2	13 471.7	17 053.4	40 907.5
	IV	27 130.1	8 170.1	9 697.9	44 998.1	13 560.2	17 259.8	41 298.5
2008	I	27 252.3	8 174.8	9 523.4	44 950.5	13 792.8	17 416.2	41 327.1
	II	27 216.9	8 194.6	9 652.9	45 064.4	13 635.9	17 401.7	41 298.6
	III	27 499.3	8 232.9	9 429.7	45 161.9	13 571.2	17 700.7	41 032.4
	IV	27 347.3	8 342.7	9 011.0	44 701.0	12 329.4	16 561.3	40 469.1
2009	I	26 816.2	8 509.6	8 040.8	43 366.6	11 163.6	14 724.2	39 806.0
	II	26 861.3	8 439.4	8 067.4	43 368.1	11 542.4	14 875.0	40 035.5
	III	27 183.2	8 557.0	8 335.0	44 075.2	12 255.9	16 196.1	40 135.0
	IV	27 410.8	8 566.4	7 892.8	43 870.0	12 149.9	15 956.8	40 063.1
2010	I	27 518.9	8 650.6	7 712.0	43 881.5	12 135.0	15 527.7	40 488.8
	II	27 613.7	8 985.3	7 722.0	44 321.0	12 596.7	16 329.8	40 587.9
	III	27 549.6	8 578.8	7 620.9	43 749.3	13 381.1	16 431.0	40 699.4

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽³⁾ - Inclui discrepâncias da não aditividade.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
Despesa (PIB pm) - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2003	I	-0.9	0.4	-11.6	-3.2	4.7	-2.2	-1.5
	II	-1.1	0.2	-10.1	-3.0	0.7	-3.3	-1.9
	III	-0.2	0.2	-5.9	-1.4	4.0	0.4	-0.6
	IV	1.2	0.6	-3.6	0.0	5.1	3.4	0.2
2004	I	2.4	1.1	2.5	2.2	3.6	6.3	1.2
	II	3.1	2.0	4.7	3.2	7.9	9.7	2.3
	III	2.7	2.9	3.4	2.9	2.3	6.2	1.6
	IV	2.4	3.7	4.3	3.1	2.6	8.1	1.2
2005	I	2.0	4.2	0.8	2.2	-2.1	3.0	0.7
	II	2.6	4.1	0.1	2.3	-0.4	3.8	1.0
	III	0.7	3.2	-2.0	0.6	2.2	2.2	0.4
	IV	1.4	1.8	-2.6	0.6	1.2	0.2	0.9
2006	I	1.7	0.3	1.4	1.4	10.9	8.4	1.4
	II	0.8	-0.8	-1.8	0.0	9.8	5.7	0.5
	III	2.7	-1.2	-0.8	1.2	12.0	8.3	1.6
	IV	2.0	-0.9	-1.3	0.8	13.6	6.4	2.3
2007	I	2.2	-0.2	-2.2	0.8	10.2	3.2	2.6
	II	2.5	0.5	1.0	1.8	8.0	5.5	2.3
	III	2.5	0.9	2.9	2.3	6.9	5.9	2.3
	IV	2.9	0.9	6.6	3.3	5.4	7.4	2.4
2008	I	2.5	0.7	2.4	2.1	4.9	7.4	0.9
	II	1.7	0.6	2.7	1.7	2.6	4.4	0.9
	III	2.2	0.9	0.1	1.5	0.7	3.8	0.3
	IV	0.8	2.1	-7.1	-0.7	-9.1	-4.0	-2.0
2009	I	-1.6	4.1	-15.6	-3.5	-19.1	-15.5	-3.7
	II	-1.3	3.0	-16.4	-3.8	-15.4	-14.5	-3.1
	III	-1.1	3.9	-11.6	-2.4	-9.7	-8.5	-2.2
	IV	0.2	2.7	-12.4	-1.9	-1.5	-3.7	-1.0
2010	I	2.6	1.7	-4.1	1.2	8.7	5.5	1.7
	II	2.8	6.5	-4.3	2.2	9.1	9.8	1.4
	III	1.3	0.3	-8.6	-0.7	9.2	1.5	1.4

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
Oferta (VAB) - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	VAB + Impostos
2002	I	989.1	5 903.1	2 573.1	20 839.4	34 651.7
	II	980.1	5 987.3	2 560.2	21 039.9	35 008.1
	III	972.7	5 968.5	2 473.1	21 363.6	35 333.0
	IV	968.0	5 941.3	2 468.8	21 418.2	35 149.3
2003	I	965.8	5 948.2	2 441.9	21 623.9	35 391.2
	II	968.2	5 900.2	2 390.3	21 763.9	35 310.4
	III	975.5	5 951.1	2 404.1	21 964.7	35 843.0
	IV	987.1	5 966.2	2 397.0	22 198.0	36 470.5
2004	I	1 002.9	6 101.7	2 453.6	22 554.8	36 527.4
	II	1 005.7	6 048.1	2 526.8	22 780.6	37 117.5
	III	995.1	6 024.6	2 545.3	23 003.8	37 462.6
	IV	971.0	6 022.3	2 501.0	23 381.4	37 719.7
2005	I	932.8	5 984.4	2 483.5	23 576.8	37 748.4
	II	910.3	6 015.0	2 512.0	23 704.2	38 413.7
	III	903.6	5 976.2	2 474.4	23 870.5	38 598.8
	IV	912.4	6 024.3	2 497.9	24 103.4	38 967.5
2006	I	936.7	6 116.8	2 543.5	24 344.1	39 414.5
	II	947.6	6 239.1	2 505.5	24 612.8	39 975.2
	III	945.8	6 297.2	2 510.0	24 799.3	40 173.7
	IV	930.7	6 380.6	2 474.7	25 243.1	40 710.0
2007	I	902.6	6 560.9	2 638.1	25 789.3	41 753.4
	II	881.8	6 579.2	2 604.2	26 173.9	41 887.4
	III	868.4	6 566.4	2 652.0	26 372.5	42 170.5
	IV	862.3	6 627.2	2 805.5	26 814.0	42 926.1
2008	I	862.9	6 586.6	2 742.0	27 069.9	43 169.2
	II	863.4	6 606.8	2 839.8	27 260.0	43 310.7
	III	862.5	6 515.3	2 839.9	27 458.9	43 198.3
	IV	860.1	6 339.0	2 673.9	27 411.9	42 777.4
2009	I	855.6	6 079.5	2 430.5	27 026.8	41 057.2
	II	857.9	6 192.6	2 454.7	27 306.3	41 551.8
	III	863.1	6 278.9	2 497.1	27 567.3	42 204.1
	IV	871.7	6 344.8	2 424.8	28 034.4	42 752.3
2010	I	883.6	6 458.1	2 417.4	27 925.1	43 006.1
	II	891.8	6 509.3	2 538.1	28 084.0	43 085.1
	III	896.9	6 531.9	2 571.3	28 335.5	43 626.6

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
Oferta (VAB) - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	VAB + Impostos ⁽¹⁾
2002	I	939.5	6 066.1	3 039.1	23 386.3	39 230.3
	II	947.4	6 205.0	3 022.5	23 310.8	39 148.8
	III	946.3	6 083.0	2 839.6	23 380.8	38 919.5
	IV	936.3	6 077.4	2 754.9	23 232.0	38 558.7
2003	I	917.3	6 084.4	2 714.2	23 365.0	38 607.1
	II	910.7	6 075.4	2 688.4	23 283.9	38 343.4
	III	916.4	6 180.2	2 630.6	23 370.0	38 597.8
	IV	934.4	6 163.1	2 624.6	23 493.9	38 857.5
2004	I	964.8	6 266.8	2 675.9	23 706.0	39 047.9
	II	979.8	6 217.0	2 687.3	23 801.4	39 276.2
	III	979.4	6 176.7	2 649.8	23 848.0	39 206.2
	IV	963.7	6 048.6	2 597.7	24 087.3	39 281.3
2005	I	932.6	6 061.1	2 603.0	24 205.1	39 425.4
	II	914.4	6 134.0	2 642.3	24 285.2	39 637.9
	III	909.2	6 085.3	2 513.1	24 248.7	39 351.5
	IV	917.0	6 116.3	2 546.3	24 397.1	39 584.1
2006	I	937.8	6 178.0	2 612.5	24 555.6	39 821.1
	II	947.1	6 249.8	2 507.4	24 663.5	40 048.2
	III	944.8	6 258.0	2 465.8	24 753.2	40 056.3
	IV	931.1	6 347.8	2 447.9	25 027.4	40 347.8
2007	I	906.0	6 482.4	2 597.3	25 321.4	40 927.8
	II	892.3	6 443.9	2 503.9	25 443.2	40 894.2
	III	890.3	6 364.7	2 513.7	25 547.0	40 942.8
	IV	900.0	6 406.7	2 616.3	25 776.4	41 332.5
2008	I	921.2	6 442.8	2 520.9	25 976.9	41 494.9
	II	937.2	6 335.1	2 518.2	26 000.0	41 294.5
	III	947.7	6 234.1	2 427.2	25 961.9	41 077.3
	IV	952.7	5 994.0	2 359.9	25 847.7	40 616.8
2009	I	952.3	5 613.4	2 282.0	25 644.0	39 850.4
	II	950.7	5 708.7	2 279.5	25 814.5	40 019.7
	III	947.5	5 813.9	2 233.8	25 892.8	40 249.1
	IV	942.9	5 744.1	2 122.6	26 193.5	40 353.6
2010	I	936.9	5 897.1	2 167.9	26 130.3	40 507.9
	II	932.1	5 893.2	2 189.2	26 223.1	40 646.5
	III	928.3	5 912.0	2 169.9	26 233.7	40 673.1

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Inclui discrepâncias da não aditividade.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
Oferta (VAB) - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	VAB + Impostos
2003	I	-2.4	0.3	-10.7	-0.1	-1.6
	II	-3.9	-2.1	-11.1	-0.1	-2.1
	III	-3.2	1.6	-7.4	0.0	-0.8
	IV	-0.2	1.4	-4.7	1.1	0.8
2004	I	5.2	3.0	-1.4	1.5	1.1
	II	7.6	2.3	0.0	2.2	2.4
	III	6.9	-0.1	0.7	2.0	1.6
	IV	3.1	-1.9	-1.0	2.5	1.1
2005	I	-3.3	-3.3	-2.7	2.1	1.0
	II	-6.7	-1.3	-1.7	2.0	0.9
	III	-7.2	-1.5	-5.2	1.7	0.4
	IV	-4.8	1.1	-2.0	1.3	0.8
2006	I	0.6	1.9	0.4	1.4	1.0
	II	3.6	1.9	-5.1	1.6	1.0
	III	3.9	2.8	-1.9	2.1	1.8
	IV	1.5	3.8	-3.9	2.6	1.9
2007	I	-3.4	4.9	-0.6	3.1	2.8
	II	-5.8	3.1	-0.1	3.2	2.1
	III	-5.8	1.7	1.9	3.2	2.2
	IV	-3.3	0.9	6.9	3.0	2.4
2008	I	1.7	-0.6	-2.9	2.6	1.4
	II	5.0	-1.7	0.6	2.2	1.0
	III	6.4	-2.1	-3.4	1.6	0.3
	IV	5.9	-6.4	-9.8	0.3	-1.7
2009	I	3.4	-12.9	-9.5	-1.3	-4.0
	II	1.4	-9.9	-9.5	-0.7	-3.1
	III	0.0	-6.7	-8.0	-0.3	-2.0
	IV	-1.0	-4.2	-10.1	1.3	-0.6
2010	I	-1.6	5.1	-5.0	1.9	1.6
	II	-2.0	3.2	-4.0	1.6	1.6
	III	-2.0	1.7	-2.9	1.3	1.1

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
Emprego - óptica de Contas Nacionais

Unidade: milhares de indivíduos

Anos	Trimestres	Emprego total	Emprego por conta de outrem
2002	I	5 157.1	4 298.8
	II	5 168.6	4 304.2
	III	5 169.3	4 317.9
	IV	5 110.3	4 298.3
2003	I	5 127.7	4 280.9
	II	5 117.4	4 264.4
	III	5 121.5	4 267.0
	IV	5 116.6	4 267.5
2004	I	5 120.0	4 278.3
	II	5 115.7	4 318.6
	III	5 109.0	4 288.5
	IV	5 122.4	4 321.2
2005	I	5 093.9	4 297.3
	II	5 100.0	4 313.7
	III	5 096.0	4 314.4
	IV	5 110.1	4 336.0
2006	I	5 116.8	4 355.9
	II	5 140.1	4 353.3
	III	5 143.0	4 377.4
	IV	5 104.3	4 366.6
2007	I	5 110.7	4 372.1
	II	5 101.0	4 367.5
	III	5 146.3	4 389.0
	IV	5 137.2	4 396.5
2008	I	5 153.2	4 416.1
	II	5 164.2	4 439.8
	III	5 138.3	4 407.2
	IV	5 132.8	4 443.6
2009	I	5 066.5	4 385.2
	II	5 022.4	4 351.8
	III	4 981.8	4 332.0
	IV	4 986.3	4 335.5
2010	I	4 980.5	4 350.5
	II	4 948.4	4 355.1
	III	4 927.0	4 330.9

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
Emprego - Óptica de Contas Nacionais
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Emprego total	Emprego por conta de outrem
2003	I	-0.6	-0.4
	II	-1.0	-0.9
	III	-0.9	-1.2
	IV	0.1	-0.7
2004	I	-0.2	-0.1
	II	0.0	1.3
	III	-0.2	0.5
	IV	0.1	1.3
2005	I	-0.5	0.4
	II	-0.3	-0.1
	III	-0.3	0.6
	IV	-0.2	0.3
2006	I	0.4	1.4
	II	0.8	0.9
	III	0.9	1.5
	IV	-0.1	0.7
2007	I	-0.1	0.4
	II	-0.8	0.3
	III	0.1	0.3
	IV	0.6	0.7
2008	I	0.8	1.0
	II	1.2	1.7
	III	-0.2	0.4
	IV	-0.1	1.1
2009	I	-1.7	-0.7
	II	-2.7	-2.0
	III	-3.0	-1.7
	IV	-2.9	-2.4
2010	I	-1.7	-0.8
	II	-1.5	0.1
	III	-1.1	0.0

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.



Abreviaturas e expressões utilizadas:

- Exportações (FOB) – Exportações de Bens e Serviços, a preços FOB (*Free On Board*).
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objectos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Importações (FOB) – Importações de Bens e Serviços, a preços FOB (*Free On Board*).
- Impostos – Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos e a importação.
- ISFLSF – Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado no Portal do INE, em www.ine.pt, no Tema 'Contas Nacionais e Regionais'.